

FOGO

Maior vigilância no Amazonas

Incêndio da semana passada alerta o Ibama para ações preventivas

Wilson Nogueira
de Manaus

A região noroeste do Amazonas foi incluída na vigilância sistemática do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) contra incêndios. Na semana passada, 240 quilômetros quadrados de floresta e vegetação rasteiras foram consumidos por um incêndio de causas ainda desconhecidas das autoridades ambientais. O incêndio, que durou sete dias, foi controlado por cerca de 60 policiais militares do Corpo de Bombeiros do Amazonas.

Vegetação rasteira

A região atingida está localizada no município de Barcelos, a 600 quilômetros de Manaus, na fronteira com Roraima. "Trata-se de uma área de floresta entremeada de vegetação rasteira, como em Rondônia. Lá o clima também é idêntico ao de Rondônia, com umidade relativa do ar em torno de 40%, enquanto nas demais áreas do Amazonas chega a 98%, nesta

época do ano", explica o gerente executivo do Ibama no Amazonas, José Leland. Lá existem três comunidades de pequenos agricultores, cada uma com cerca de 60 pessoas.

Satélite não resolve

Agora, haverá uma vigilância redobrada dos agentes florestais do Ibama e também das aeronaves que sobrevoam rotineiramente a região. Leland explica que a vigilância por satélite não se mostrou eficiente porque o fogo percorre primeiro a vegetação rasteira, encoberta pela copa das árvores. O recente incêndio, por exemplo, foi descoberto por pilotos de pequenas aeronaves que transportam praticantes de pesca esportiva para os lagos do município de Barcelos.

Leland lembra que um incêndio menos devastador atingiu a região em 2.000, nesta mesma época do ano. Por isso, o Ibama vai intensificar a fiscalização no noroeste do Estado nos meses de janeiro, fevereiro e março. Não são co-

muns grandes incêndios nas demais áreas do território amazonense, de cerca de 1,5 milhão de quilômetros quadrados, segundo o Ibama. O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) atesta em 98% o nível de preservação da cobertura florestal do Amazonas. Metade da população amazonense, em torno de 3 milhões de habitantes, está em Manaus, que concentra 98% da economia de todo o estado. A indústria de Manaus teria reduzido a pressão econômica sobre a floresta amazonense.

Abafadores

Leland diz que no combate a este incêndio o Ibama e o Corpo de Bombeiros contaram com o apoio de um avião do Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam) equipado com sensores remotos, para dimensionar a área atingida. A partir das informações desse rastreamento foi montada a estratégia contra o fogo. "Usamos abafadores e outros equipamentos de combate terrestre. O resultado foi extraordinário", afirma Leland.